

cina da sua experiência; o seu saber é muitas vezes amargo, mas a sua virtude atua sobre a alma e corrige os sentidos.

Honrai aos ministros da palavra, que são os distribuidores da luz para aqueles que a não conhecem; porque, aquele que os honra, honra a luz e honra Aquele que a enviou.

Honrai ao Filho na luz, e ao Pai no Filho.

O que despreza os ministros da palavra, despreza a luz — e o que despreza a luz, despreza Aquele que a enviou, despreza ao Filho na luz, e despreza ao Pai no Filho.

Os ministros da palavra são árvores de vida para os homens, e devem ser conhecidos pelos seus frutos.

O que pratica a humildade e fala a sabedoria — o que vive na pobreza de coração e só prega a paz — o que abre a sua mão e o seu seio aos que vivem na humilhação, e diz sem temor a verdade aos poderosos — o que vela enquanto os outros dormem — o que ergue a voz para denunciar o perigo — o que tem puro o pensamento e vive nessa pureza de pensamento — o que diz em sua alma: *eu não sou digno*, êsses são os ministros da palavra, e a bênção de Deus os segue, porque a palavra deles é bênção e aplaina os caminhos do Senhor.

Nem todos os que dizem: Senhor! Senhor! Senhor! são ministros da palavra, mas sim aqueles que cumprem a vontade do Senhor.

Surgirão falsos ministros da palavra, mas os seus caminhos serão obstruídos e o seu julgamento estará nas suas mãos e nos seus pés; porque a árvore da mentira não pôde dar frutos da verdade.

Dirão: abominai os bens do mundo — e a alma deles vive nas riquezas e nas comodidades; aconselharão a humildade — e o orgulho lhes reside no coração e nos olhos; dirão: sede misericordiosos e caritativos — e na

boca se lhes aninham a injúria e a maldição, e acumulam o ouro e a prata, afrontando a miséria dos outros.

Prégarão a mansidão — e guardam o ódio contra os seus inimigos, considerando-os como obra de zelo pelo Senhor; dirão, sede honestos — mas a lascívia domina nos seus desejos, e o adultério, nos seus leitos.

Êsses não são os ministros da palavra, mas sim hipócritas, e por isso os seus ensinos são abomináveis.

Se da sua boca saem palavras de verdade — essa boca é indigna da palavra e profana o dom de Deus.

Ouvi as suas palavras da verdade, mas conservai-vos alerta e não vos deixeis surpreender pelas suas intenções. São os sepulcros branqueados, de que fala Jesus."

XIX

"Ouvi a palavra:

Amai — amai — amai.

A letra é: *Não matareis* — o espírito é: *Amai*.

Amai ao vosso amigo, como ao vosso inimigo — amai ao rico, ao pobre, ao menino, ao ancião, ao santo, ao pecador, ao homem e à mulher. Eis o espírito.

O que vos ofende, ofende ao vosso irmão — e não ofendereis ao vosso irmão naquilo que vos não ofende. A ofensa seria perversidade de coração — e no coração estará o castigo.

Não se move a vossa língua, nem a vossa mão, nem o vosso pensamento se levante contra um dos vossos irmãos. Deixai nas mãos de Deus as ofensas que êles vos façam — e só movais as vossas para a misericórdia.

Aquele que em pensamento ofende ao seu irmão, consuma uma ofensa aos olhos de Deus, porque o pensamento é obra do seu espírito, e seu alimento é filho da sua concepção.

O que infringe a lei, sem danificar ao seu irmão, pôde purificar-se pela expiação; mas, ao que ofende a

seu irmão, são necessárias a expiação e a reparação.

Se a ofensa foi feita em pensamento, a reparação também o será; se foi por palavra, será por palavra; se foi por obras, será por obras.

Ninguém será justificado da ofensa feita ao seu irmão, enquanto subsistir o dano e não estiver saldada a dívida contraída.

O juiz da lei condenará o devedor ao cárcere, donde só sairá quando tiver pago o último centíl da sua dívida.

Todos vós sois irmãos; não há um só de vós que não seja filho do Pai, como Jesus o disse. Amai-vos, pois, uns aos outros com amor de irmãos, se quereis que o Pai celeste vos ame, como a filhos.

Se virdes que o vosso irmão tem fome e sede, e comedes e beberdes sem vos lembrardes da fome e da sede do vosso irmão, não sereis filhos do Pai celestial, e padecereis fome e sede.

Se virdes a nudez em vosso irmão, e tiverdes uma túnica e não a rasgardes para cobrir a sua nudez não sereis filhos do Pai celestial, e padecereis de nudez; porque, o pão, a água e o linho, são dons de Deus para todos os filhos do seu amor — e o que monopolisa esses dons, em prejuízo do seu irmão, é um ladrão e frustra o amor do Pai e a sua providência.

Não se ria o vosso coração, quando o coração do vosso irmão chorar; juntai as vossas lágrimas ás dele — e os anjos do Senhor recolherão as vossas lágrimas e o Juiz da lei escreverá com elas o julgamento dos vossos pecados.

Fazei ao vosso irmão todo o bem que estiver nas vossas mãos, mas por amor do bem e não com a vista no prêmio; porque, se obrardes esperando a recompensa, o vosso coração é indigno da obra e do prêmio da obra.

O prêmio das obras é perecível, mas a recompensa do coração nunca morrerá.

O bem que fizerdes a vosso irmão, fazei-o em silêncio, e que a vossa mão esquerda ignore o que faz a direita; pois, o bem que se faz ao som de trombeta, não nasce da caridade, mas do orgulho do coração.

Aquele que entende que há mérito no bem produzido por suas mãos, está longe da perfeição de espírito; porque o bem é a lei do espírito, e o homem que assim obra, nada mais faz que cumprir a lei.

Não dividais, no coração, os vossos irmãos em bons e maus; porque Deus faz brilhar o sol para o culpado e para o justo. Todos cabem no amor do Pai — e não sois o juiz dos vossos irmãos.

Qual dos vossos irmãos é o justo? qual o pecador? Já vistes as suas almas? Não façais portanto seleção entre êles.

Quem julga os outros, provoca com o seu orgulho o julgamento dos seus pecados.

Outro mandamento tenho para dar-vos: Perdoai aos que vos ofenderem e dai sempre o bem pelo mal — é essa a perfeição na caridade.

O que dá o bem pelo bem, obra como costumam fazer os pecadores e os ímpios que procedem segundo a carne; mas, aquele que ama ao seu inimigo e lhe faz o bem em troca das ofensas, obra contra a carne e imita aos anjos do Senhor.

Essa é a palavra de Jesus Cristo no segundo mandamento — e toda a lei contida no primeiro e no segundo mandamento.

Ouvi a sua palavra e recebei a sua luz. Guardai a palavra de Jesus Cristo.

Eu — *João.*

XX

“Jesus fazia muitos prodígios em testemunho da verdade das suas doutrinas, porque, do seu corpo saia